

RESUMO

Informa-se o resultado do estudo sistemático, ecológico e biogeográfico dos Mollusca, Gastropoda, Turbonillinae, presentes na Margem Continental do Nordeste do Brasil. Os espécimes analisados foram adquiridos através das coleções do Museu de Malacologia Profa. Rosa de Lima Silva Mello/Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco e do Laboratório de Bentos/Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. Esse material foi proveniente de coletas manuais, mergulho autônomo e dragagens realizadas por meio de Navios Oceanográficos e Barcos Pesqueiros. Em laboratório, os exemplares foram triados sob microscópio estereoscópico, fotografados em microscópio eletrônico de varredura e estereomicroscópio com câmera fotográfica acoplada, e identificados através de literatura, comparações com as séries-tipo e fotointerpretação. Foram analisados 1022 espécimes em 141 amostras o que resultou na identificação de 23 espécies, sendo 14 reconhecidas: *Turbanilla abrupta* Bush, 1899, *Turbanilla anira* P. Barstch in Dall, 1927, *Turbanilla arnoldoi* Jong & Coomans, 1988, *Turbanilla atypha* Bush, 1899, *Turbanilla brasiliensis* Clessin, 1900, *Turbanilla coomansi* Aartsen, 1994, *Turbanilla fasciata* (Orbigny, 1840), *Turbanilla krebsii* Jong & Coomans, 1988, *Turbanilla multicostata* (C. B. Adams, 1850), *Turbanilla penistoni* Bush, 1899, *Turbanilla protracta* Dall, 1892, *Turbanilla puncta* (C. B. Adams, 1850), *Turbanilla pupoides* Orbigny, 1842, *Turbanilla rhabdota* Watson, 1886; nove espécies são consideradas com afinidade: *Turbanilla* aff. *atypha*, *Turbanilla* aff. *compsa*, *Turbanilla* aff. *myia*, *Turbanilla* aff. *obsoleta* 1, *Turbanilla* aff. *obsoleta* 2, *Turbanilla* aff. *rhabdota*, *Turbanilla* aff. *riisei* 1, *Turbanilla* aff. *riisei* 2, *Turbanilla* aff. *rushii*. *Turbanilla anira*, *urbanilla*. *krebsii*, *Turbanilla penistoni*, *Turbanilla protracta*, *Turbanilla puncta*, e *Turbanilla rhabdota* são reportadas pela primeira vez para a Região Nordeste. O estudo mostrou que o Estado de Pernambuco apresentou o maior número de espécies, com o total de 19. Foram encontradas 20 espécies na plataforma e 11 no talude continental. As espécies com maior amplitude de distribuição geográfica foram *Turbanilla coomansi* e *Turbanilla puncta*. Ficou destacado que a maior parte das espécies encontradas na plataforma já eram conhecidas em outras regiões não acontecendo o mesmo com as espécies do talude. O fundo de sedimento lamoso do talude continental, revela ser bastante rico em número de espécies, porém sua abundância em espécimes é relativamente pequena, apesar da boa quantidade de sedimento analisado. *Turbanilla coomansi* habita tanto a plataforma quanto o talude continental.

ABSTRACT

It is to inform the result of the systematic ecological biogeographical study of the Mollusca, Gastropoda, Turbonillinae, present in continental margin of the Brazilian Northeast. The species scrutinized were acquired by the collection from the Museu de Malacologia Profa. Rosa de Lima Silva Mello/Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco and from Laboratório de Bentos/Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. The material comes from manual collection, free diving and dragging accomplished by oceanographic ships and fishery boats. In the lab the samples were selected with the aid of a stereoscopic microscope, photographed in the scanning electronic microscope and stereomicroscope endowed with photographic camera and then identified in the literature, comparisons with the series-type and photo interpretation. 1022 specimens were analyzed in 141 samples that resulted in the identification of 23 species, 14 being recognized: *Turbonilla abrupta* Bush, 1899, *Turbonilla anira* P. Barstch in Dall, 1927, *Turbonilla arnoldoi* Jong & Coomans, 1988, *Turbonilla atypha* Bush, 1899, *Turbonilla brasiliensis* Clessin, 1900, *Turbonilla coomansi* Aartsen, 1994, *Turbonilla fasciata* (Orbigny, 1840), *Turbonilla krebsii* Jong & Coomans, 1988, *Turbonilla multicostata* (C. B. Adams, 1850), *Turbonilla penistoni* Bush, 1899, *Turbonilla protracta* Dall, 1892, *Turbonilla puncta* (C. B. Adams, 1850), *Turbonilla pupoides* Orbigny, 1842, *Turbonilla rhabdota* Watson, 1886; nine species are considered with affinity: *Turbonilla* aff. *atypha*, *Turbonilla* aff. *compsa*, *Turbonilla* aff. *myia*, *Turbonilla* aff. *obsoleta* 1, *Turbonilla* aff. *obsoleta* 2, *Turbonilla* aff. *rhabdota*, *Turbonilla* aff. *riisei* 1, *Turbonilla* aff. *riisei* 2, *Turbonilla* aff. *rushii*. *Turbonilla anira*, *Turbonilla krebsii*, *Turbonilla penistoni*, *Turbonilla protracta*, *Turbonilla puncta*, e *Turbonilla rhabdota* are reported for the very first time in the Northeast region. The study showed yet that the state of Pernambuco was the one that showed bigger number of species, with the score or 19. Twenty species were found in the shelf and 11 in the continental slope. The species with bigger geographic distribution were *Turbonilla coomansi* and *Turbonilla puncta*. It was remarkable that the majority of the species found in the shelf had already been recognized in other regions, and the contrary with the species of the slope. The floor of muddy sediment of the continental slope proved itself rich in the number of species, however its abundance is relatively small, in spite of the satisfactory quantity of sediment analyzed. *Turbonilla coomansi* tanto habit shelf quanto slope continental.